

O que se espera de um guia de observação de aves

Membros do Centro de Estudos Ornitológicos, com base em experiências de campo onde precisaram da atividade profissional de guias de observação de aves, discutiram aspectos relacionados com a atividade desses guias e elaboraram essa relação de sugestões de conduta para que o trabalho desses profissionais se dê da forma mais produtiva possível.

1. Que o guia se mantenha sempre junto do grupo que está guiando, nunca se afastando dele e procurando adequar-se ao ritmo de caminhada do grupo, não impondo seu próprio ritmo.
2. Que o guia não se entretenha durante o trabalho com atividades particulares, como fotografar também, já que assim fazendo isto estará ocupando um tempo que poderia ser usado orientado melhor as pessoas do grupo sobre a melhor forma de conseguir visualizar as aves e fotografá-las.
3. Que o guia siga o ritmo sugerido pelo grupo (em geral o grupo tem um líder), dando o devido tempo para que as pessoas observem e fotografem as aves encontradas e tendo por outro lado a devida agilidade para melhor aproveitamento do tempo.
4. Que o guia discuta previamente com o grupo o roteiro a ser seguido na saída de campo de campo, indicando as espécies interessantes que poderão ser feitas nesse percurso.
5. Que o guia seja capaz de receber uma lista de espécies do grupo, que o grupo tenha como prioritárias para serem visualizadas e fotografadas, e fazer com base nessa lista um roteiro dos lugares com maior chance de encontrá-las. O próprio guia poderá também indicar as espécies mais interessantes que poderão ser vistas na localidades, informando o grupo sobre isto para que o próprio grupo decida sua lista de prioridades. Uma vez estabelecidas essas prioridades, o guia deve empenhar-se ao máximo para conseguir esses avistamentos,
6. Que o guia avise previamente ao grupo eventuais despesas extras que terão durante o percurso (refeições, taxas de entrada em unidades de conservação ou propriedades particulares, etc).
7. Que o guia tenha equipamentos para *play-back*, de tal forma que ele possa ficar responsável por fazer a atração das aves, desincumbindo assim os membros do grupo dessa tarefa, de modo a poderem se ocupar melhor com a observação e fotografia das aves que aparecerão em resposta ao *play-back*.
8. Que avise previamente ao grupo o tempo que o passeio demandará, para que eventualmente levem água e alimento e também o grau de dificuldade do percurso, tendo em vista os diferentes preparos físicos do participantes e mesmo contra-indicações médicas.
9. Informar previamente ao grupo e zelar para que sejam cumpridos os regulamentos do local a ser visitado, em especial unidade de conservação, visando causar o mínimo impacto ambiental com a visita.
10. Utilizar-se do *play-back*, laser e outros equipamentos de atração de aves, de forma moderada e exemplar, no sentido de causar a mínima interferência na atividade das aves.
11. Zelar pela segurança do grupo, orientado quanto aos eventuais riscos do percurso (buracos, lugares escorregadios, precipícios, cercas, etc), auxiliando os membros do grupo na ultrapassagem desses obstáculos.
12. Atender com a mesma dedicação a todos os membros do grupo.
13. Muitas vezes o grupo solicita ao guia indicar hotéis e restaurantes no roteiro. Nestes casos o guia deve indicar diversas opções para esses estabelecimentos, nunca priorizando um ou outro por preferências pessoais, de modo a que os membros do grupo possam fazer sua própria escolha, principalmente em decorrência do valor que cada um pretende investir no passeio.